

Centros para mães atípicas avançam na Câmara

Comissão de Finanças aprova PL que cria rede de apoio para mães em SP

Da Redação

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo aprovou, nesta quarta-feira (19/08), o Projeto de Lei (PL) 653/2024, que propõe a criação de centros de apoio familiar voltados às chamadas “mães atípicas” no município. A iniciativa, de autoria do vereador Sansão Pereira (REPUBLICANOS), avança na tramitação legislativa após receber o aval do colegiado, sendo um passo fundamental para a implementação de políticas públicas específicas destinadas ao suporte desse grupo social na capital paulista.

O texto central da proposta quer suprir uma lacuna na rede de proteção social. As “mães atípicas” — termo utilizado para mulheres que dedicam a maior parte de suas rotinas aos cuidados de filhos ou dependentes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou outras condições que demandam atenção constante — enfren-

tam sobrecarga física e emocional pela falta de suporte que possibilite o exercício de outras atividades cotidianas, laborais ou mesmo o autocuidado.

Conforme o projeto em tramitação, os centros de apoio familiar funcionariam como espaços estruturados onde essas mães poderiam deixar seus dependentes sob cuidados especializados por um período de até quatro horas, três vezes por semana. Essa estrutura visa oferecer um respiro necessário para que as responsáveis possam realizar tarefas essenciais, retomar estudos ou buscar inserção no mercado de trabalho, combatendo o isolamento social que acompanha a rotina de dedicação exclusiva aos cuidados de terceiros.

O presidente da Comissão de Finanças, vereador João Ananias (PT), reforçou durante a sessão a relevância social da matéria. Segundo o parlamentar, o número de mães atípicas em SP tem crescido de forma expressiva, exigindo uma res-



A proposta central é do vereador Sansão Pereira (REPUBLICANOS)

posta institucional mais robusta. “O número de mães atípicas está crescendo na cidade de São Paulo. Cada vez que frequento um espaço ou uma associação, percebo o aumento. A gente sabe do coração e do amor que elas dedicam aos filhos. Para cuidar dessas crianças, é preciso ter uma paciência gigantesca. Por isso, seria muito importante que o município destinasse uma quantia para um projeto que realmente conseguisse abraçar essas mães”, afirmou Ananias, enfatizando a necessidade de dotação orçamentária para essa proposta.

Na mesma linha, o vereador Eli Corrêa (UNIÃO), integrante do colegiado, defendeu a ampliação das ações municipais. “Por mais que o município faça

ou já tenha feito algumas coisas em prol dessas mães, eu acho que é preciso fazer mais. Uma mãe atípica praticamente dedica a vida inteira ao seu ente querido. Então, acredito que uma política pública em prol dessas mães e das pessoas com autismo é muito importante para o município”, declarou.

Além do PL 653/2024, a Comissão de Finanças e Orçamento avaliou e aprovou pareceres favoráveis a outros 12 projetos de lei e um requerimento. Entre as propostas de destaque está o PL 542/2023, de autoria do vereador Thammy Miranda (PSD), que estabelece uma política municipal de incentivo à doação de órgãos. A aprovação desse projeto sinaliza a continuidade do trabalho da comis-

são em temas de saúde pública e conscientização da população.

Com a aprovação na Comissão de Finanças, o PL 653/2024 segue para as próximas etapas de tramitação no Legislativo paulistano. O projeto ainda deverá passar por análises complementares antes de seguir para votação definitiva no Plenário. A tramitação reflete o papel da Câmara Municipal no debate sobre a assistência social e a necessidade de políticas públicas voltadas à equidade e proteção de grupos vulneráveis na capital. A mobilização em torno dessas pautas demonstra um movimento crescente de atenção do parlamento municipal para temas que afetam diretamente o cotidiano das famílias paulistanas.

Homenagem à PM e debate sobre incêndio do Joelma

Da Redação

A Comissão Extraordinária de Segurança Pública da Câmara Municipal de São Paulo realizou sua reunião ordinária nesta terça-feira (18/08). O encontro foi marcado pela deliberação de um requerimento de convite a autoridades das forças de segurança, além da entrega de votos de louvor a agentes da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Durante a sessão, os parlamentares aprovaram, por unanimidade, o requerimento apresentado pelos vereadores Amanda Vettorazzo (UNIÃO) e Sargento Nantes (PP). O documento convida o capitão reformado da Polícia Militar, Augusto Carlos Cassaniga, e o cabo Wellington dos Santos Silva, autor da obra

biográfica sobre o militar, para comparecerem à reunião do colegiado agendada para o dia 25 de agosto.

O objetivo do convite é promover um debate acerca da trajetória profissional de Cassaniga, com foco especial na atuação das forças de segurança durante o incêndio do Edifício Joelma. A tragédia, ocorrida na década de 1970, completou 52 anos e permanece como um marco nas discussões sobre segurança predial, prevenção de sinistros e capacidade de resposta das forças de emergência em São Paulo. O capitão Cassaniga possui um histórico de atuação em operações de alta complexidade, incluindo o combate ao incêndio do Edifício Andraus, o incêndio do Edifício Grande Avenida, o episódio do sequestro do



Parlamentares aprovaram pedidos de Amanda Vettorazzo (UNIÃO)

avião Electra II da Varig e a estruturação dos Comandos e Operações Especiais (COEs) da Polícia Militar.

Dando continuidade à pauta, a Comissão procedeu com a entrega de Votos

de Júbilo e Congratulações a mais de 30 policiais de diversos batalhões da capital paulista. A iniciativa, de autoria do vereador Sargento Nantes, buscou reconhecer o desempenho operacional dos

agentes no enfrentamento à criminalidade. O parlamentar, ao discursar durante a entrega das honrarias, destacou que a intenção do colegiado é oferecer um canal de interlocução institucional entre a sociedade civil e os agentes que atuam na ponta do sistema de segurança pública. Representantes da Força Tática e da Companhia Tática, unidades de elite da PM, estiveram presentes o reconhecimento.

Além das homenagens, a pauta da Comissão teve momento de pesar. Os integrantes do colegiado realizaram um minuto de silêncio em memória do filho de um policial civil, vítima fatal de um roubo de motocicleta na região da zona norte da capital paulista. O ato refletiu a preocupação recorrente do colegiado com a segurança.